

**Sinprofar RS**

Sindicato do Sistema Comércio

**TARJA VERDE**



ANO 90 - Nº 125 - ANO 2024  
EDIÇÃO ESPECIAL  
[WWW.SINPROFAR.COM.BR](http://WWW.SINPROFAR.COM.BR)

# TODOS CONTRA DENGUE



**Sinprofar RS**

FILIADO

**Fecomércio RS**  
Sesc | Senac

## Quem Somos

### ENTIDADE SINDICAL PATRONAL REPRESENTANTE LEGAL FARMÁCIAS E DROGARIAS RS

## O que fazemos

#### ANVISA

- Concessão AFE
- Concessão AE
- Alteração de Farmacêutico
- Cadastro do farmacêutico SNGPC
- Alteração de Endereço
- Alteração de Razão Social
- Ampliação de atividade AFE

- Ampliação de atividade AE
- Atualização de Porte (Enquadramento Anvisa)

#### CONVENÇÃO COLETIVA

Negociações com sindicato laboral

#### VIGILANCIA SANITÁRIA

- Concessão
- Renovação

Alterações

#### CNES

Cadastro  
Alterações

#### CRF

Recursos  
Renovações  
Alterações

## Assessoria Jurídica

#### TRABALHISTA

Flávio Obino Filho  
Advogados Associados

#### SANITÁRIA

Bentz e Nácun  
Consultoria Jurídica

#### TRIBUTÁRIA

Rafael Pandolfo  
Advogados Associados

## Convênio Educação

#### UNIRITTER

Graduação e Pós Graduação  
com 10% de desconto (dez por cento)  
no valor das mensalidades.

#### ESTÁCIO

Graduação, Pós-graduação,  
MBA, com 40% de desconto  
(quarenta por cento).

#### FECOMÉRCIO RS SESC SENAC

Desconto de 20% (vinte por cento)  
nos cursos oferecidos pelo Senac /RS.  
Exceto na modalidade EAD

## Convênio Saúde

#### UNIMED

## Convênio Lazer

#### FECOMÉRCIO RS SESC SENAC

CARTÃO SESC: Lazer

Esporte  
Saúde

Turismo  
Cultura

#### CRK STUDIO DE ENGENHARIA

PROJETOS:  
Arquitetônicos,

## Engenharia - Arquitetura

Acessibilidade,  
Ergonomia,  
PPCI,

Elétrico,  
Hidráulico  
Execução de obras.

Juntos somos mais fortes

### EXPEDIENTE

- **PRESIDENTE:** Leomar Rehbein
- **VICE-PRESIDENTE:** Wilson Galli
- **DIR. ADM.:** Antonio Carlos Tocchetto Napp
- **DIRETOR FINANCEIRO:** Marco Antônio Marcadella
- **DIR. DE RELAÇÕES DO TRABALHO:** Reni Antonio Rubin
- **EXECUTIVO** Guilherme Leipnitz
- Rua dos Andradas, 1273 Cj. 104 - Cen-

tro - 90.020-009 Porto Alegre/RS  
Fundado em 05/12/1941 -Carta Sindical  
Proc. Nº DNT. 2439/41

**Realização:** Combbinado Comunicação  
e Marketing  
- Diretora: Ângela Peixoto  
E-mail: combbinado@gmail.com  
- Fones: (51) **3365.9867 - 99891.9900**

FO NTE DE IMAGENS: BR.FREEPIK

## ASSOCIA-SE

FONE/FAX:

(51) 3224.1850

(51) 999151969

E-MAIL:

sinprof@terra.com.br

**www.SINPROFAR.com.br**

# Palavra do PRESIDENTE

## AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR

O ano de 2024 e dois meses passados e o setor farmacêutico aquecido especialmente nos Municípios onde as pessoas se dirigem p passar as férias, produtos de higiene e beleza, medicamentos e conveniências muito procurado, sempre lembrado q é sazonal.

Mas o setor foi surpreendido com a ampliação do Programa de Farmácia Popular do Brasil (absorventes) e cfe. legislação no Rio Grande do Sul procurar uma farmácia credenciada ao programa Farmácia Popular do Brasil com seu CPF, documento com foto e receita médica válida.

O Programa Farmácia Popular do Brasil - PFPB é um programa do Governo Federal que visa complementar a disponibilização de medicamentos utilizados na Atenção Primária à Saúde, por meio de parceria com farmácias e drogarias da rede privada.

Dessa forma, além das Unidades Básicas de Saúde e/ou farmácias municipais, o cidadão poderá obter medicamentos nas farmácias e drogarias credenciadas ao PFPB.

O PFPB disponibiliza medicamentos gratuitos para o tratamento de diabetes, asma e hipertensão, e partir de junho de 2023, também para osteoporose e anticoncepcionais.

O programa também oferece medicamentos de forma subsidiada para dislipidemia, rinite, doença de Parkinson, glaucoma e fraldas geriátricas.

Nesses casos, o Ministério da Saúde paga parte do valor dos medicamentos (até 90% do valor de referência tabelado) e o cidadão paga o restante, de acordo com o valor praticado pela farmácia. Ao todo, o Farmácia Popular contempla o tratamento para 11 doenças.

Além disso, os 55 milhões de brasileiros que são beneficiários do Bolsa Família passaram a ter acesso a todos os medicamentos disponíveis no programa de forma totalmente gratuita.

Para retirar, basta o usuário ir até a farmácia credenciada e apresentar a receita médica, documento de identidade e CPF. O reconhecimento do vínculo do beneficiário com o Bolsa Família ocorrerá automaticamente pelo sistema, não sendo necessário cadastro prévio, ainda o varejo farmacêutico está se adaptando a nova portaria e fazendo contas para ver o impacto no fluxo de caixa de cada estabelecimento.

Por outro lado a “PMPF” o sétimo ciclo passa a valer a partir de primeiro de março com a publicação no Diário Oficial do Estado no dia 15 de fevereiro de 2024 da Instrução Normativa RE 45/98 fixando, para fins de base cálculo devido por substituição tributária, o Preço Médio Ponderado a Consumidor Final (PMPF) dos produtos farmacêuticos q passa a valer a partir de 01 de março de 2024 até 2024, ao longo do tempo em que o varejo farmacêuticos se deparou com está introdução do modelo para recolhimento de tributo, surgiram observações, críticas e elogios, importante destacar a V.Sas. que qualquer pretensão de pleitos a SEFAZ a participação de suas empresas é fundamental no processo, para que o **SINPROFAR**, municiado de dados de CNPJs ser dirigir ao fisco com possibilidades de mostrar o que não concordamos ou ainda alterar os mecanismos que são usado atualmente para definir os valores do PMPF.

Portanto, ao longo do ano outros temas ligados às farmácias e drogarias serão tratados, na esfera estadual, federal e municipal, a entidade de classe atenta vai acompanhar os desdobramentos para melhor ser comunicar com seus associados, novamente reforça o chamamento da categoria para estar presente e unidos para enfretar todos os senões que tivermos pela frente.



LEOMAR REHBEIN

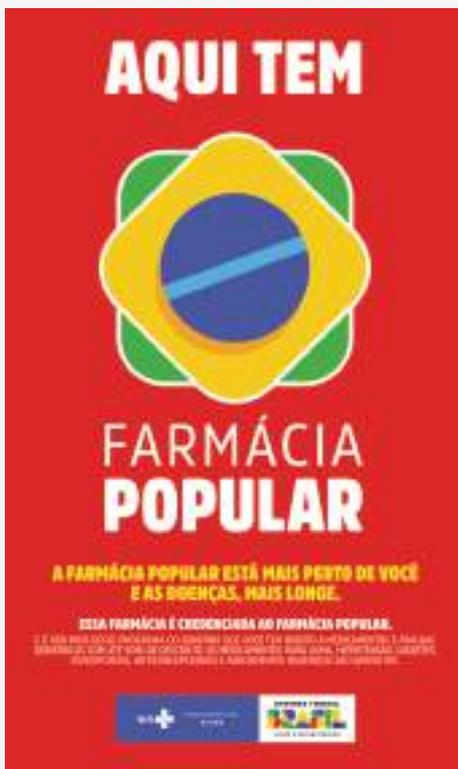
## NOTÍCIAS

# PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR

### Comunicado às farmácias e drogarias credenciadas sobre o material publicitário do Programa Farmácia Popular do Brasil

A Coordenação-Geral do Programa Farmácia Popular (CGPFP) destaca que, de acordo com o Art.31 do Anexo LXXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5/2017, todas as farmácias e drogarias credenciadas devem exibir, em seus estabelecimentos, peças publicitárias que identifiquem o credenciamento ao Programa Farmácia Popular do Brasil, as quais devem conter, obrigatoriamente, o uso do slogan ou marca do Governo Federal atualizada, vinculada à logomarca do “**Aqui Tem Farmácia Popular**”, bem como a inscrição do Ministério da Saúde.

Diante do exposto, a CGPFP comunica que as seguintes peças publicitárias obrigatórias, relacionadas abaixo, foram atualizadas para que sejam produzidas pelas farmácias credenciadas, as quais podem ser acessadas no seguinte link:



<https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/sectics/daf/farmaciapopular/materiais-publicitarios>

- Banner (deve ser afixado na frente do estabelecimento credenciado); e

- Tabela contendo lista de medicamentos e seus valores de referência por Unidade da Federação (deve estar em local visível de atendimento ao público).

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/farmacia-popular/materiais-publicitarios/rio-grande-do-sul/view>

Você pode acessar essas informações diretamente no nosso Portal do Associado.

Acesse também pelo QR Code abaixo:



**VAREJO 360**  
**ESPECIAL PARA SINDICATOS**

24/09  
Porto Alegre - sede Sistema Fecomércio-RS

Aplique o código promocional abaixo no Symppla para adquirir seu ingresso com desconto.

**SINDICATOS**

Realização:  
**Fecomércio RS**  
CNPJ: 08.968.598/0001-00  
Inscrição: 08.968.598/0001-00

[fecomercio-rs.org.br/varejo360](https://fecomercio-rs.org.br/varejo360)

## VAREJO 360

### Descrição do evento

O Varejo 360 é um evento projetado para conectar empresários e entidades do setor varejista do estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de impulsionar o crescimento e a colaboração no setor, ao discutir as tendências mais emergentes no segmento.

Estarão reunidos líderes, empreendedores e profissionais para troca de ideias, compartilhamento de experiências e concretização de parcerias estratégicas.

Durante o Varejo 360, os participantes terão acesso a um ambiente estimulante, repleto de falas inspiradoras e painéis de discussão, com presenças já confirmadas de especialistas de renome nacional e local compartilhando suas perspectivas sobre as tendências do setor.

Confira programação e mais informações em breve: <https://hotsites.fecomercio-rs.org.br/varejo360/>



## MEDICAMENTOS GENÉRICOS - 25 ANOS

A política de medicamentos genéricos, estabelecida em 1999, representou um grande avanço para a saúde pública do país.

Ao celebrar o marco de 25 anos da Política de Genéricos no Brasil, a Anvisa presta uma homenagem a essa iniciativa que promoveu uma profunda mudança no panorama da saúde pública do país.

Essa política não apenas garantiu a equivalência em qualidade, eficácia e segurança entre os medicamentos genéricos e os produtos de referência, como também democratizou o acesso a tratamentos essenciais, reforçou a cadeia de saúde brasileira e impulsionou a economia nacional.

Quando a Lei 9.787 entrou em vigor, em 10 de fevereiro de 1999, estabeleceu-se um novo capítulo na saúde pública, costurando uma rede mais resistente de fornecimento de medicamentos de alta qualidade por meio da promoção da concorrência no mercado farmacêutico.

Com isso, foi possível reduzir a dependência de produtos exclusivos e atenuar os riscos de desabastecimento.

Além disso, a intercambialidade entre medicamentos de marca e genéricos, atestada no país por rigorosos testes de bioequivalência, consolidou a confiança dos profissionais e consumidores nos genéricos, que hoje representam uma significativa economia para os usuários e para o sistema de saúde.

### ACESSO

A política impulsionou o acesso amplo a medicamentos, oferecendo-os a preços no mínimo 35% mais baixos em comparação aos de referência, beneficiando sobretudo a parcela de baixa renda da população.

A estratégia de precificação dos genéricos se mostrou um elemento chave nesse processo.

No ano de 2022, a maioria das vendas dos genéricos se concentrou na faixa de preço abaixo de R\$ 20,00 a caixa, favorecendo o acesso da população a medicamentos que atendem às suas necessidades.

Em janeiro de 2024, a Anvisa conta com 3.894 medicamentos genéricos registrados, compreendendo mais de 800 alternativas terapêuticas, seja como monodroga ou combinação de princípios ativos.

Este vasto conjunto de produtos simboliza o compromisso contínuo da Agência com a saúde da população, alcançando diversos tratamentos, incluindo condições crônicas ou desafios mais complexos, como o tratamento contra o câncer, para as quais os medicamentos genéricos têm importância fundamental.

### FORTELECIMENTO

A adoção da política se traduziu também no fortalecimento da indústria farmacêutica local, estimulando ainda a inovação, o desenvolvimento de medicamentos inovadores no país e a geração de empregos.

Segundos dados da Secretaria Executiva da Câmara do Mercado de Medicamentos (SCMED), 88 empresas comercializaram mais de 2,3 bilhões de medicamentos genéricos no país em 2022.

Dessas 88 empresas, 60 (68,18%) são de capital nacional, enquanto 28 (31,22%) são empresas de capital internacional.



As empresas de capital nacional foram responsáveis por 81,93% do abastecimento do mercado brasileiro de genéricos no ano de 2022, contribuindo para a maior resistência do setor saúde no país, em especial na preparação para eventuais emergências de saúde pública.

Destaca-se ainda a significativa liderança dos genéricos na quantidade de medicamentos comercializados no Brasil, totalizando 40,9% do volume de vendas em 2022.

É importante destacar que, ainda que o volume total de vendas de genéricos tenha representado 40,9% de todas as vendas de medicamentos em 2022 no país, eles foram responsáveis por apenas 15,1% do faturamento com medicamen-

tos no mesmo ano.

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A conciliação entre a geração de economia e a manutenção do padrão de qualidade permitiu ainda o melhor direcionamento dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando tanto o alcance quanto a diversidade terapêutica disponível ao cidadão brasileiro.

Além disso, a política também estimulou a conscientização sobre o uso racional de medicamentos, contribuindo de forma significativa para a educação em saúde.

Assim, é com a visão voltada para uma sociedade saudável e informada que a Anvisa celebra este aniversário, reconhecendo a Política de Genéricos como um dos pilares da saúde pública brasileira.

Aqui ressaltamos o compromisso com a saúde e a prosperidade da nossa nação, por meio do contínuo apoio à Política de Medicamentos Genéricos e ao seu fortalecimento.

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/medicamentos-genericos-25-anos>

No processo regulatório, a Anvisa faz uma avaliação constante dos laboratórios dos fabricantes, com inspeções nas instalações e verificação das “boas práticas de fabricação”.

A cada dois anos, são renovados os certificados dessas empresas, e a maioria das fábricas estão no Brasil, sendo avaliadas também pelas vigilâncias sanitárias estaduais e municipais, que fazem parte do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária”.

Ao longo dos 25 anos, os genéricos brasileiros se destacaram no tratamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, entre outras.

Entretanto, a Anvisa tem apontado uma maior participação dos medicamentos genéricos nos tratamentos contra o câncer.

Para a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos), cerca de 90% das doenças conhecidas podem ser tratadas com medicamentos genéricos.

**Nino Guimarães** – Repórter em Salvador. Atua na cobertura política e jurídica do site do JOTA. Estudante de Jornalismo na Universidade Federal da Bahia. Foi estagiário de jornalismo em A Tarde e no Ministério Público Estadual da Bahia. E-mail: [nino.guimaraes@jota.info](mailto:nino.guimaraes@jota.info)

# NOTÍCIAS

## DENGUE

A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas arboviroses, que se caracterizam por serem causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes.

No Brasil, o vetor da dengue é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* (significa “odioso do Egito”).

Os vírus dengue (DENV) estão classificados cientificamente na família Flaviviridae e no gênero Flavivirus.

Até o momento são conhecidos quatro sorotipos – DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 –, que apresentam distintos materiais genéticos (genótipos) e linhagens.

As evidências apontam que o mosquito tenha vindo nos navios que partiam da África com escravos.



No Brasil, a primeira epidemia documentada clínica e laboratorialmente ocorreu em 1981-1982, em Boa Vista (RR), causada pelos sorotipos 1 e 4.

Após quatro anos, em 1986, ocorreram epidemias atingindo o estado do Rio de Janeiro e algumas capitais da região Nordeste.

Desde então, a dengue vem ocorrendo de forma continuada (endêmica), intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas à introdução de novos sorotipos em áreas indenes (sem transmissão) e/ou alteração do sorotipo predominante, acompanhando a expansão do mosquito vetor.

Aspectos como a urbanização, o crescimento desordenado da população, o saneamento básico deficitário e os fatores climáticos mantêm as condições favoráveis para a presença do vetor, com reflexos na dinâmica de transmissão desses arbovírus.

A dengue possui padrão sazonal, com aumento do número de casos e o risco para epidemias, principalmente entre os meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.

### SINAIS E SINTOMAS

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica, dinâmica, debilitante e autoli-

mitada.

A maioria dos doentes se recupera, porém, parte deles podem progredir para formas graves, inclusive virem a óbito.

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e organização da rede de serviços de saúde.

Todo indivíduo que apresentar febre (39°C a 40°C) de início repentino e apresentar pelo menos duas das seguintes manifestações - dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou articulares e dor atrás dos olhos - deve procurar imediatamente um serviço de saúde, a fim de obter tratamento oportuno.

No entanto, após o período febril deve-se ficar atento.

Com o declínio da febre (entre 3º e 7º dia do início da doença), sinais de alarme podem estar presentes e marcar o início da piora no indivíduo.

Esses sinais indicam o extravasamento de plasma dos vasos sanguíneos e/ou hemorragias, sendo assim caracterizados:

- dor abdominal (dor na barriga) intensa e contínua;
- vômitos persistentes;
- acúmulo de líquidos em cavidades corporais (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico);
- hipotensão postural e/ou lipotímia;
- letargia e/ou irritabilidade;
- aumento do tamanho do fígado (hepatomegalia) > 2cm;
- sangramento de mucosa; e
- aumento progressivo do hematócrito.

Passada a fase crítica da dengue, o paciente entra na fase de recuperação.

No entanto, a doença pode progredir para formas graves que estão associadas ao extravasamento grave de plasma, hemorragias severas ou comprometimento de grave de órgãos, que podem evoluir para o óbito do indivíduo.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém indivíduos com condições preexistentes com as mulheres grávidas, lactentes, crianças (até 2 anos) e pessoas > 65 anos têm maiores riscos de desenvolver complicações pela doença.

### TRANSMISSÃO

O vírus da dengue (DENV) pode ser transmitido ao homem principalmente por via vetorial, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas.

Transmissão por via vertical (de mãe para filho durante a gestação) e por transfusão de sangue são raras.

### DIAGNÓSTICO

Não existe necessidade da realização de exames específicos para o tratamento da doença, já que é baseado nas manifestações clínicas apresentadas.

No entanto, para apoiar o diagnóstico clínico existem disponíveis técnicas laboratoriais para identificação do vírus (até o 5º dia

de início da doença) e pesquisa de anticorpos (a partir do 6º dia de início da doença).

### PREVENÇÃO

Em 21 de dezembro de 2023 a vacina contra dengue foi incorporada no Sistema Único de Saúde (SUS).

A inclusão da vacina da dengue é uma importante ferramenta no SUS para que a dengue seja classificada como mais uma doença imunoprevenível.

O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público de saúde.

**Histórico:** A vacina contra a dengue entra no Calendário Nacional de Vacinação pela primeira vez em fevereiro de 2024 e em virtude da capacidade de produção laboratorial a primeira campanha de vacinação atende 521 municípios distribuídos em 37 regiões de saúde do país.

Embora exista a vacina contra a dengue, o controle do vetor *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle para a dengue e outras arboviroses urbanas (como chikungunya e Zika), seja pelo manejo integrado de vetores ou pela prevenção pessoal dentro dos domicílios.

É importante entender que ao adotar medidas de controle ao vetor após a introdução de um ou mais sorotipos novos do vírus da dengue, a possibilidade de se interromper a transmissão é reduzida, uma vez que há elevada densidade vetorial.

Além disso, o tempo que decorre até a redução das populações de *Aedes aegypti* é muito maior que a velocidade de circulação viral, pois nessas circunstâncias a população sob risco é de suscetíveis.

Quando a epidemia se instala, esta segue seu curso e as ações de controle vetorial mostram pouca ou nenhuma efetividade.

Muitas das vezes, a redução do número de pessoas que adoeçam ocorre “naturalmente”, mais em função da imunidade de grupo que vai se estabelecendo do que pelos resultados obtidos com as ações de controle estabelecidas.

Portanto, em períodos fora da sazonalidade da doença é que ações preventivas devem ser adotadas.

É o momento ideal para manutenção de medidas que visem impedir epidemias futuras.

Nesse sentido, além das ações realizada pelos agentes de saúde, a população deve fazer a sua parte:

- uso de telas nas janelas e repelentes em áreas de reconhecida transmissão;
- remoção de recipientes nos domicílios que possam se transformar em criadouros de mosquitos;
- vedação dos reservatórios e caixas de água;
- desobstrução de calhas, lajes e ralos;
- participação na fiscalização das ações de prevenção e controle da dengue executadas

pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## TRATAMENTO

O tratamento é baseado principalmente na reposição de líquidos adequada. Por isso, conforme orientação médica, em casa deve-se realizar:

- Repouso;
- Ingestão de líquidos;
- Não se automedicar e procurar imediatamente o serviço de urgência em caso de sangramentos ou surgimento de pelo menos um sinal de alarme.
- Retorno para reavaliação clínica conforme orientação médica.

Ainda não existe tratamento específico para a doença.

## REPELENTE

### Como se proteger

Produto também é indicado para a prevenção contra outras doenças, mas é preciso seguir algumas orientações

Em meio ao aumento na transmissão de dengue que atinge o país, incluindo o Rio Grande do Sul, as pessoas têm procurado medidas para se proteger contra o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. Entre elas, está o uso de repelentes que, quando aplicados, transformam a atmosfera nociva para os insetos nos quatro centímetros ao redor da pele humana, evitando a sua picada.

Com o avanço dos casos de dengue, a recomendação é utilizar o produto diariamente, principalmente, em locais com exposição intensa ao mosquito.

Segundo a dermatologista da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Mariele Bevilaqua, a ordem de aplicação durante o verão é: primeiro hidratante, a quem utiliza, em seguida, o protetor solar e, finalmente, o repelente.

— O filtro solar precisa ser absorvido para garantir a fotoproteção e o repelente fica mais superficial. Se passar algum produto por cima do repelente, acaba anulando o efeito dele — explica Mariele.

A cor da pele não influencia na afinidade pelo mosquito, mas as mais claras requerem um maior cuidado com a radiação solar, o que reitera a aplicação do filtro solar antes do repelente, segundo a médica.

Dermatologista do Hospital Moínhos de Vento, Sabrina Sanvido explica que existem três substâncias liberadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que são eficazes para repelir o mosquito da dengue.

### São elas:

#### Icaridina, IR3535 e DEET.

O que muda de um repelente para o outro é a concentração de cada componente e a forma como ele é vendido, que pode ser em gel, creme ou spray. Essas substâncias são capazes de modificar o cheiro da pele humana, o que acaba atrapalhando o inseto na identificação do odor do corpo para conseguir picar.

Sabrina reitera que é preciso aten-

tar na hora da compra do repelente para se o produto atende a concentração certa para que o mosquito da dengue seja repelido.

— Em repelentes para crianças, é necessário que o produto tenha até 10% da substância DEET.

Já para os adultos, o produto precisa ter pelo menos 20% de concentração no caso da Icaridina e em torno de 30% quando a substância é a DEET.

No caso da IR3535, não há uma especificação em relação a concentração.

Os repelentes podem ser usados também na prevenção de outras arboviroses, como zika e chikungunya.

### Os tipos de repelentes DEET

Descoberto em 1953, continua sendo o repelente mais frequentemente utilizado. Nas concentrações entre 10% e 35%, proporciona proteção adequada contra as picadas de insetos.

Pode ser aplicado nas roupas e não causa destruição em tecidos de algodão, lã ou nylon, mas pode danificar cobertura de móveis de plástico e vinil.

### ICARIDINA

A potência da Icaridina é de uma a duas vezes maior que o DEET contra *Aedes aegypti*.

Também é efetiva contra outros mosquitos, moscas, “bichos-de-pé” e carrapatos.

### IR3535

Tem baixa toxicidade, é o mais indicado para as gestantes, porém pode irritar os olhos e, às vezes, a pele, ainda que proporcione reações cutâneas benignas. Sua duração é mais curta.

### AÇÕES ASSOCIADAS

Além do uso de repelentes, outras medidas podem ser tomadas a fim de evitar a aproximação do *Aedes aegypti*.



Um exemplo é que o mosquito costuma atacar mais nas primeiras horas da manhã e no final da tarde. Por isso, manter janelas e portas fechadas nesse período é uma boa alternativa.

— Outra coisa é evitar vegetações que favoreçam a multiplicação dos mosquitos e acúmulos de água parada limpa onde proliferam as larvas — acrescenta a dermatologista Mariele Bevilaqua.

Mosquiteiros e telas em berços e camas, assim como nas entradas e saídas de casa, também são bem-vindos. Aplicação do produto por idade

Mariele reforça que o uso de repelente é seguro somente a partir dos seis meses de idade.

Confira como o produto deve ser

aplicado, de acordo com a faixa etária, conforme orienta a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD):

### Crianças entre seis meses e dois anos

Repelentes que contenham na sua fórmula a seguinte substância:

- IR3535. A duração é de até quatro horas, deve ser aplicado uma vez ao dia

### Crianças entre dois e sete anos de idade

A fórmula deve conter uma das seguintes substâncias:

- IR3535, duração de até quatro horas, aplicar até duas vezes ao dia
- Icaridina 20-25%, com duração de 10 horas, aplicar até duas vezes ao dia
- DEET infantil 6-9%, duração entre quatro e seis horas, aplicar até duas vezes ao dia

### Crianças a partir de sete anos de idade

Repelentes que contenham na sua fórmula uma das seguintes substâncias:

- Icaridina 20-25%, com duração de 10 horas, aplicar até três vezes ao dia
- DEET infantil 6-9%, dura entre quatro e seis horas, aplicar até três vezes ao dia
- IR3535, dura até quatro horas, aplicar até três vezes ao dia

### Adultos e gestantes

Repelentes que contenham na sua fórmula uma das seguintes substâncias:

- Icaridina 20-25%, duram 10 horas, aplicar até três vezes ao dia
- DEET 10-15%, com duração entre seis e oito horas, aplicar até três vezes ao dia
- IR3535, duração de até 4 horas, aplicar até três vezes ao dia

### DICAS SOBRE O USO DE REPELENTE

- Não deve ser aplicado sob as roupas
- Aplique o produto somente nas áreas que ficarão expostas
- Não aplique mais de três vezes ao dia, pode causar intoxicação
- Se for usar hidratante ou filtro solar, espere secar e aplique o repelente 15 minutos após o uso desses produtos.

O repelente sempre é o último a ser aplicado

- Não aplique próximo das mucosas (olhos, nariz, boca)

- Lave as mãos após o uso
- Não aplique nas mãos das crianças, elas podem levar o produto à boca

- Não durma com repelente, tome um banho para remover o produto antes de dormir

- Estudos científicos mostram que a Icaridina 20-25% fornece mais proteção contra o *Aedes Aegypti* do que o DEET 6-9%

- Não aplicar repelentes em áreas machucadas como feridas, lesões abertas de alergias ou acne

### RISCOS DO MAU USO

Conforme a SBD, os riscos de não respeitar as recomendações e utilizar o produto de maneira errada vão desde irritação na pele e mucosas, passando por eventos alérgicos, até alterações do sistema nervoso central, como tontura, dor de cabeça, tremores e convulsões.

Fonte: GZH

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

**Confira 5 motivos pelos quais a Contribuição Sindical Empresarial é sim um bom investimento para a sua empresa:**

**1** - O Sindicato negocia melhores salários e condições de trabalho para o setor.

**2** - Atuação junto ao governo para evitar aumento de tributos e melhorar regras para as empresas.

**3** - Representação judicial do

sindicato em questões para o segmento.

**4** - O Sistema Fecomércio-RS oferece produtos, serviços e informações para uma melhor gestão empresarial.

**5** - O Sindicato propõe medidas que facilitam os negócios e promovem o crescimento.

A Contribuição Sindical tem por finalidade o custeio de atividades essenciais das entidades sindicais, permitindo

preservar sua autonomia, assegurando que possam defender os interesses das categorias, representando-as perante autoridades, órgãos governamentais e fóruns de deliberação, além de firmar convênios e parcerias.

Os sindicatos oferecem suporte legal em questões trabalhistas, garantindo que os direitos dos trabalhadores sejam protegidos em diversas situações.



**Fecomércio RS · Sinprofar RS**  
Sistema Comércio

CHEGOU

VITA  
TOON

A VITAMINA DOS  
AVENTUREIROS



A Maxinutri e o maior fenômeno infantil da América Latina, Luccas Neto, lançam a linha de vitaminas VitaToon. São quatro apresentações e sabores deliciosos. O mix ideal para ter no PDV e **aumentar o faturamento** da sua farmácia.

☞ SUPLEMENTO ALIMENTAR EM GOMAS  
MASTIGÁVEIS NO FORMATO DE DIAMANTES

- ✓ Mercado de + **8 milhões** de unidades de vitaminas infantis vendidas nos últimos 12 meses\*
- ✓ Display de balcão **exclusivo** para o PDV
- ✓ Indicado para crianças a partir de 1 ano



🍌 FERRO      🦋 VITAMINA A-Z  
🍌 VITAMINA D      🦋 IMUNIDADE

#### NÚMEROS DO FENÔMENO LUCCAS NETO

- + de 53 MILHÕES de inscritos no Youtube
- + de 25 BILHÕES de views no YouTube
- + de 15 filmes na Netflix
- + 60 milhões de seguidores nas mídias sociais

LUCCAS  
Neto

FALE AGORA COM NOSSO REPRESENTANTE



ESCANEE

@VITATOONKIDS



maxinutri

# PARCERIA CAIXA VAREJO



JAN 2024 | GEMPE



## PARCERIA CAIXA VAREJO

A Parceria CAIXA Varejo busca estabelecer acordos e convênios com o objetivo de estreitar e fortalecer o relacionamento com os parceiros, auxiliando na identificação das suas necessidades e oferecendo produtos e serviços com condições diferenciadas.

A Fecomércio-RS e a Caixa Econômica Federal firmaram uma parceria que vai facilitar o acesso ao crédito e oferecer uma série de benefícios exclusivos para as empresas associadas aos sindicatos.

Com essa parceria, empresas associadas vão poder aproveitar taxas de juros mais baixas, condições especiais de pagamento, cartão de crédito com a primeira anuidade grátis e até mesmo isenção do aluguel da maquininha da Caixa.

O programa visa apoiar empreendedores, micro e pequenas empresas do varejo, através de várias medidas especiais, como regras diferenciadas de renegociação, parcelamento e prazos de pagamento.

### Fecomércio-RS firma convênio de benefícios com Caixa Econômica Federal

Proporcionar crédito mais acessível e disponibilizar um pacote de benefícios diferenciado: esses são propósitos da parceria firmada nesta quarta-feira, dia 13, no Plenário da Fecomércio-RS, entre a Federação e a Caixa Econômica Federal.

O documento foi assinado pelo presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/

Senac, Luiz Carlos Bohn, e por Renato Scalabrin, superintendente regional da CEF.

A cerimônia contou também com a participação on-line do gerente nacional de estratégia de micro e pequena empresa do banco, Tiago Marquette e da gerente-executiva da CEF, Quenia Perin.

No Plenário, ainda marcaram presença o superintendente executivo de varejo do banco, Daniel Ghabar de Almeida, e os vice-presidentes da Fecomércio-RS, Isabel Cristina Vidal Ineu e André Luiz Roncato, além de diri-

pliciou Renato Scalabrin.

O programa visa apoiar empreendedores, micro e pequenas empresas do varejo, através de uma série de medidas especiais, como regras diferenciadas de renegociação, parcelamento e prazos de pagamento.

Ainda são benefícios alguns serviços bancários com condições facilitadas, como cartão de crédito com primeira anuidade grátis e isenção do aluguel da maquininha da Caixa, de acordo com o faturamento da empresa.

Além desses diferenciais para CNPJ, os sócios também contam com exclusividades, como um gerente próprio, especialista em investimentos.

Empresários sindicalizados associados de todo o RS podem usufruir dos benefícios da parceria.

A ideia do convênio é justamente estar disponível em todas as regiões do estado.

“Nosso objetivo é nos aproximarmos das empresas que a Fecomércio-RS representa, para, cada vez mais, convergir em negócios”, afirmou Tiago Marquette.

“Temos certeza que estamos oferecendo, sim, um programa diferenciado. Vamos nos esforçar para que ele chegue ao seu objetivo: a capitalização e o crescimento dos negócios”, concluiu Luiz Carlos Bohn.

Por Marina Klein Telles

Foto: Gabriella Scott/divulgação | Fonte: Assessoria



gentes e representantes das duas instituições.

O convênio firmado garante aos sindicalizados associados, por exemplo, linhas de crédito a menor custo e uma redução média de até 33% das taxas praticadas no balcão.

“Nós sabemos como o crédito é um impulso para o desenvolvimento. Podemos crescer muito no crédito e assim queremos”,





# A MAIOR REDE ASSOCIATIVA DE FARMÁCIAS DO BRASIL



**FARMÁCIAS**  
**Associadas**

Aqui você tem amigos.